



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NA MACROREGIÃO DE PAULO AFONSO, BAHIA

E. L. C. Lima

C. A. B. Santos

Universidade do Estado da Bahia, Campus VIII Rua da Gangorra, 503 Cep 48600 000 Paulo Afonso Bahia.  
elainelarissa@yahoo.com.br

---

## INTRODUÇÃO

A epidemiologia dos acidentes ofídicos aponta para um perfil que se mantém inalterado ao longo dos últimos 100 anos no Brasil, vale dizer que ocorrem com maior frequência no início e no final do ano, em pessoas do sexo masculino, em trabalhadores rurais, na faixa etária produtiva de 15 a 49 anos; atingindo sobretudo os membros inferiores. A maioria desses acidentes é atribuída ao gênero *Bothrops* (Bochner & Struchiner 2003). Segundo Azevedo - Marques *et al.*, (1992), 85% das notificações de acidentes ofídicos feitas ao Ministério da Saúde (MS) referem - se ao gênero *Bothrops* e somente 10% ao gênero *Crotalus*; para as regiões norte e centro do estado de São Paulo, entretanto, o percentual de acidentes crotálicos é de 20%, o maior do país. Devido à dimensão social que o tema aborda, e ao grande número de acidentes envolvendo serpentes dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus*, na região de caatinga, nota - se uma pressão de caça sobre esses grupos ameaçando as espécies de extinção, gerando um problema não só de saúde pública, mas também ambiental, dessa constatação surge a necessidade de investigar o número real desses acidentes e a gravidade dos mesmos, assim como áreas com maior número de acidentes na região de Paulo Afonso. Estudos sobre acidentes ofídicos oferecem subsídios para que as autoridades tomem providências com relação à conscientização de trabalhadores rurais e da população em geral, assim como meios de controles da disseminação das serpentes peçonhentas, deve - se atentar para a preservação das espécies, focando - se no seu papel ecológico e nas relações que estas mantêm com outras espécies locais.

## OBJETIVOS

Este estudo tem como meta, traçar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos na macroregião de Paulo Afonso e registrar a ocorrência e a incidência desses acidentes envolvendo serpentes do gênero *Bothrops* e *Crotalus*. Além disso este trabalho tem como objetivos também descrever a biologia dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus* e descrever a ação tóxica do veneno em humanos. Para isso será realizado um levantamento junto a vigilância epidemiológica do município de Paulo Afonso, sobre a ocorrência de acidentes ofídicos no período entre Janeiro de 2006 a Março de 2011, registrados nas fichas do SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para coleta de dados foi realizado um levantamento junto à vigilância epidemiológica do município de Paulo Afonso, sobre a ocorrência de acidentes ofídicos no período entre Janeiro de 2006 a Março de 2011, registrados nas fichas do SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Buscou - se neste estudo dados sobre: (1) a frequência de acidentes, (2) a parte do corpo afetada, (3) tempo decorrido entre o acidente e o atendimento, (4) zona de ocorrência, (5) alterações no local da picada e (6) os procedimentos no tratamento dos sintomas. A análise quantitativa foi baseada nas informações constantes nas fichas de notificação fornecidas pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

## RESULTADOS

A princípio foram analisadas 15 fichas de notificação de acidentes ofídicos, da Região de Paulo Afonso, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2008, onde se constatou o maior número de casos registrados para a serpente do gênero *Bothrops*. Nesse período apenas um caso foi registrado para o gênero *Crotalus*. Acidentes com serpentes do gênero *Crotalus* são raros, devido ao comportamento da espécie que sinaliza com seu chocalho ou guizo, ante a aproximação humana, sendo assim detectada e morta, enquanto que a jararaca possui um comportamento silencioso, dando o bote quando próxima a sua vítima (Santos & Lima 2008). De acordo com os resultados obtidos no trabalho de Azevedo - Marques (2003), o maior número de acidentes ofídicos, em estatística nacional, são para o gênero *Bothrops* (73,1), seguido por o gênero *Crotalus* (6,2), corroborando com os resultados obtidos neste trabalho. Dentre os casos registrados para o gênero *Bothrops*, houve predominância de pacientes do sexo masculino (75%) e com idades entre 07 a 81 anos. A maioria dos acidentes ocorreu no trabalho, sobretudo em agricultores. As regiões do corpo frequentemente atingidas são os membros inferiores, pé e dedo do pé, e os menos atingidos: mão, perna e dedo da mão. O maior tempo entre o acidente e o atendimento foi de 3 a 6h, seguido de 1 a 3h, até uma hora e 6 a 12, pois nas regiões de ocorrência não há hospitais e postos de saúde, com recursos para a assistência das vítimas, 60% dos casos foram leves, seguidos do tipo moderado e grave. Estes resultados corroboram com os obtidos no trabalho de Albuquerque (2004), onde se constatou o maior número de acidentes para a zona rural, com agricultores, e com as áreas anatômicas mais afetadas os membros inferiores. Dentre as alterações no local da picada, os sintomas mais comuns foram, edema, seguido de dor e pouca equimose, a maioria dos pacientes tiveram o tempo de coagulação sanguínea alterado. Não houve alterações miotóxicas/hemolíticas nos pacientes. Apenas dois casos registraram alterações neurológicas. Em todos os casos foram administrados soros antiofídicos para tratamento das vítimas.

## CONCLUSÃO

A maioria dos acidentes por serpentes peçonhentas na Região de Paulo Afonso - BA, é causada por serpentes do gênero *Bothrops spp*, pois acidentes com serpentes do gênero *Crotalus spp* são raros, devido ao comportamento da espécie que sinaliza com seu chocalho ou guizo, ante a aproximação humana, sendo assim detectada e morta, enquanto que a jararaca possui um comportamento silencioso, dando o bote quando próxima a sua vítima. A relação entre os acidentes e o local de maior ocorrência, a zona rural, se deve ao fato da economia da região ser centrada na prática agrícola. Fazem - se necessárias campanhas de divulgação e prevenção para acidentes com serpentes peçonhentas, principalmente na zona rural do município de Paulo Afonso, onde a população se encontra mais exposta devido à prática da agricultura e convivência em regiões de caatinga, habitat natural desses animais.

## REFERÊNCIAS

- Azevedo - Marques, M. M; Cupo, P. e Hering, S. E. 2003. Acidentes por animais peçonhentos: Serpentes peçonhentas. Medicina Ribeirão Preto. 36: 480 - 489.
- Bochner, R. e Struchiner, C. J. 2004. Aspectos ambientais e sócio - econômicos relacionados à incidência de acidentes ofídicos no Estado do Rio de Janeiro de 1990 a 1996: Uma Análise exploratória. Caderno da Saúde Pública. 20: 4.
- Bochner, R. e Struchiner, C. J. 2003. Epidemiologia dos acidentes ofídicos nos últimos 100 anos no Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 19: 1.
- Pinho, F.M.O.; Pereira, I.D. 2001. Ofidismo. Revista da Associação Médica Brasileira. 47 (1).
- Santos, C.A.B e Lima, JRB. 2008. Estudo Etnozoológico: O comércio de produtos de origem animal utilizados como produtos farmacológicos na cidade de Paulo Afonso BA e Delmiro AL. Revista Ouricuri. 1 (1).
- Albuquerque, H. N; Costa, T. B. G e Cavalcanti, M. L. F. 2004. Estudo dos Acidentes Ofídicos Provocados por Serpentes do Gênero *Bothrops* Notificados no Estado da Paraíba. Revista de Biologia e Ciências da Terra. 5:1.